

**POTENCIAL HÍDRICO FOLIAR EM VIDEIRA PARA VINHO MOSCATO CANELLI SUBMETIDA À DIFERENTES PORTA-ENXERTOS E MANEJO DE IRRIGAÇÃO.** SILVA, Fabrício Francisco Santos da<sup>1</sup>; LOPES, Armando Pereira<sup>1</sup>; SOUZA, Claudia Rita de<sup>2</sup>; DANTAS, Bárbara França<sup>3</sup>, LIMA FILHO, José Moacir Pinheiro; 1. Graduando em Ciências Biológicas; 2. Professor visitante Universidade Federal de Sergipe; 3. Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (fabriciofrancisco2005@hotmail.com)

Este trabalho, realizado entre junho e dezembro de 2006, teve como objetivo avaliar os efeitos de dois manejos de irrigação com restrição hídrica (PRD - irrigação parcial das raízes e RDI - irrigação com déficit hídrico controlado) e dois porta-enxertos (IAC 572 e 1003P) sobre as relações hídricas da cultivar de uva para vinho Moscato Canelli. A irrigação foi feita por gotejamento com emissores espaçados 2,5 e 0,5 m. No PRD, os emissores foram instalados em mangueiras duplas com válvulas de derivação de fluxo de água para controlar o lado a ser irrigado. Os tratamentos foram iniciados após o pegamento dos frutos, onde se aplicou 50 % da Evapotranspiração da cultura (Etc) no PRD, em apenas metade do sistema radicular. No RDI, a umidade foi mantida em torno de 60% a 70% da água disponível no solo, através da suspensão da irrigação. No tratamento controle (C), as videiras receberam 100 % da Etc durante todo ciclo. Foram avaliados em folhas adultas o potencial hídrico de base ( $\psi_{base}$ , medido antes do amanhecer) potencial hídrico do caule ( $\psi_{caule}$ , medido em folhas impedidas de transpirar) e potencial hídrico da folha ( $\psi_{folha}$ , medido ao final da manhã). Apesar da redução do  $\psi_{base}$  nos tratamentos PRD e RDI, os valores permaneceram acima de -0,02 Mpa, faixa de estresse hídrico considerado praticamente nulo. Em algumas datas, o  $\psi_{folha}$  e  $\psi_{caule}$  apresentaram valores inferiores nas videiras enxertadas sobre o 1103P, indicando maior intensidade de estresse que nas videiras enxertadas sobre o IAC 572. Os resultados indicam que, para as condições edafoclimáticas da região estudada, o PRD e o RDI podem ser alternativas viáveis para a redução da quantidade de água aplicada na vitivinicultura do Vale do São Francisco.